

A GRAMÁTICA DE ANCHIETA E A PESQUISA EM HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)
leonardokaltner@id.uff.br

A palestra tem por objetivo debater como a Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil (1595), de José de Anchieta (1534–1597), pode ser abordada pela disciplina de Historiografia Linguística, a partir dos principais conceitos da teoria historiográfica, conforme a teorização de Konrad Koerner (2014), Pierre Swiggers (2019) e Sylvain Auroux (1992). A análise da metalinguagem de Anchieta revela conceitos derivados da tradição gramatical latina e da filosofia, demonstrando que o autor estava ciente dos avanços dos estudos humanísticos do Renascimento e era versado também na escolástica, que compunham as Humanidades de sua época. A obra gramatical de Anchieta pode ser considerado um produto intelectual do Colégio das Artes de Coimbra, além de ser a pedra angular da gramaticografia no Brasil, por marcar a chegada da metalinguagem ao território. Nossa palestra buscará abordar como o texto de Anchieta pode ser pesquisado no contexto do século XXI.

Palavras-chave:

Anchieta. Gramaticografia. Historiografia Linguística.